

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Bolsonaro mira em segurança e na economia

Propostas dele são analisadas pela parceria Conselho Federal de Administração-JBr.

JORGE EDUARDO ANTUNES

jorge.antunes@grupojbr.com

Nascido na pequena cidade de Glicério (SP), Jair Messias Bolsonaro tem na vida militar a base de sua doutrina pessoal. Kursou a Escola Preparatória de Cadetes do Exército e a Academia Militar das Agulhas Negras, graduando-se em 1977. Por dois anos, esteve em grupo de artilharia, passando depois pela Brigada Paraquedista, onde tornou-se mestre em saltos. Formou-se, também, em Educação Física pelo Exército e passou pela Escola de Aperfeiçoamento de oficiais.

A carreira militar começou a ser interrompida em 1986, quando era capitão e assinou um artigo na revista *Veja* responsabilizando o valor dos soldos pelo êxodo de cadetes. Recebeu punição pelo teor do texto e foi alvo de perseguições. Acusado de tramar um atentado em protesto pelos soldos baixos, foi levado a julgamento. O Superior Tribunal Militar (STM) o inocentou e, em 1988, Bolsonaro foi para a reserva, como capitão.

A partir daí, começou com sua atividade política, que completa 30 anos. Elegeu-se logo vereador no Rio de Janeiro. Dois anos mais tarde, em 1990, disputou e venceu a primeira eleição para deputado federal. Passou, desde então, pelo PDC, PPR, PPB, PTB, PFL, PP e PSC, até chegar ao PSL, pelo qual disputará o primeiro cargo no Executivo, e logo o mais importante de todos: a Presidência da República.

Para chegar ao Palácio do Planalto, Jair Bolsonaro apresenta-se como um político fora do grupo que domina a República. Se não chega a se denominar *outsider*, prega que, nos seus 30 anos de atividade legislativa, foi sempre independente em seus votos e passou ao largo dos escândalos de corrupção que envolveram os partidos – inclusive alguns em que foi filiado nestas três décadas.

Sua proposta de governo, intitulada “O Caminho da Prosperidade”, prega um governo “sem toma lá-dá-cá, sem acordos espúrios”, que atenda aos “anseios dos cidadãos” e trabalhe pelo que “faz a diferença na vida de todos”, devolvendo a “liberdade ao povo”.

A segurança é a vedete do programa de governo do candidato do PSL, com promessa de enfrentamento ao crime organizado e à corrupção. Mas há espaço para a defesa do liberalismo e para ataques frontais ao PT e demais partidos de esquerda. Na economia, temas como privatizações e um superministério ganham destaque. Bolsonaro também pretende enxugar a máquina pública, com redução de ministérios e da burocracia.

Para saúde, além de criar a carreira de Médico de Estado, ele promete, após prova, revalidar diplomas de profissionais cubanos e abrir o País para a imigração das famílias daqueles que queiram deixar a ilha. E na educação, quer modelos como os dos tigres asiáticos, com foco em tecnologia e empreendedorismo.



REUTERS/ADRIANO MACHADO



Antes do atentado que sofreu, Bolsonaro reunia muitos simpatizantes em comícios

AS 13 ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

Gestão

Em seu plano de governo, Jair Bolsonaro propõe a criação de um superministério da Economia e nova carteira de trabalho. Quer a reorganização da área econômica, com dois organismos principais: o Ministério da Economia e o Banco Central, este formal e politicamente independente, mas alinhado com o primeiro. Já o Ministério da Economia abarcará as funções hoje desempenhadas por quatro pastas: Fazenda; Planejamento; Indústria e Comércio; e Secretaria Executiva do Programa de parcerias de Investimentos (PPI).

Previdência Social

O candidato diz ser contra a proposta de reforma apresentada pelo governo, por ela ser “grande demais”. Ele cogita propor mudanças graduais nas aposentadorias, priorizando o combate ao que chama de “fábrica de marajás”.

Privatizações

O candidato disse que pretende realizar um programa de privatizações.

Teto dos Gastos Públicos

Como deputado, votou a favor da PEC que congelou por 20 anos o teto de gasto público.

Programas Sociais

Antes crítico do Bolsa Família, Jair Bolsonaro agora defende a manutenção do programa, mas “com auditoria”.

Segurança Pública

Para combater a criminalidade, o candidato pretende promover o endurecimento de leis penais, fortalecer o policiamento e promover a revisão do Estatuto do Desarmamento (para garantir o direito do cidadão à legítima defesa sua, de familiares, de sua propriedade e a de terceiros). Tem como prioridade para tais fins, um investimento relevante em equipamentos, tecnologia, inteligência e capacidade investigativa das forças policiais. Outra meta de seu governo é a redução da maioria penal para 16 anos. Também pretende dar retaguarda jurídica aos policiais em exercício da profissão, garantida pelo Estado, através do chamdo excludente de ilicitude. Vai tipificar como terrorismo as invasões de propriedades rurais e urbanas no território brasileiro. Ele também quer retirar da Constituição qualquer relativização da propriedade privada, como exemplo nas restrições da Emenda Constitucional 81. E promete um redirecionamento da política para as vítimas da violência.

Reforma Trabalhista

Como deputado, votou a favor da proposta na Câmara. Jair Bolsonaro vem defendendo que os trabalhadores brasileiros podem ter que escolher entre ter “menos empregos e mais direitos” ou o oposto.

Política Econômica

O economista de Bolsonaro, Paulo Guedes, é a favor da manutenção do tripé macroeconômico (com regime de meta fiscal e de inflação, com câmbio flutuante) e defende a necessidade de uma simplificação tributária rumo a um imposto único federal.

Geração de Empregos

O plano de Governo tem como prioridade a geração de oportunidades de emprego, retirando enormes contingentes da população da situação precária na qual se encontram. “Nunca haverá estabilidade social na presença de fome, violência, miséria e de altas taxas de desemprego”, defende Bolsonaro.

Educação

O candidato aponta que, atualmente, os diferentes sistemas de educação do Brasil não conversam entre si. As três instâncias funcionam de maneira isolada: o Governo Federal foca mais no ensino superior, os governos estaduais na educação média/técnica e os municípios no ensino fundamental. Defende a integração, onde os três sistemas dialoguem entre si. “Com base em avaliações técnicas, a integração permitirá diagnósticos precisos, seja no desempenho dos estudantes ou na qualificação dos professores”, alerta.

Saúde

O Prontuário Eletrônico Nacional Interligado será o pilar de uma saúde na base informatizada e perto de casa, garante. Também está previsto o credenciamento Universal dos Médicos: “Toda força de trabalho da saúde poderá ser utilizada pelo SUS, garantindo acesso e evitando a judicialização”, diz o candidato. Com tal medida, ele acredita que dará à população, maior poder de escolha: “Todo médico brasileiro poderá atender qualquer plano de saúde”. Seu plano também prevê criação da carreira de Médico de Estado, para atender as áreas remotas e carentes do Brasil.

Meio Ambiente

Jair Bolsonaro é favorável a uma melhor fiscalização contra atividades nocivas ao meio ambiente. Enquanto deputado, teve sua proposta, que inclui a Polícia Militar entre os órgãos competentes para fiscalizar atividades que degradam o meio ambiente (PL 7422/14), aprovada pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. O candidato já falou em abrir algumas regiões (que são povoadas por comunidades indígenas) para extração de minérios e também sobre a abertura de uma unidade de conservação no Rio de Janeiro para a visitação turística. É contra o projeto em tramitação no Congresso para autorizar a venda de terras para estrangeiros. Caso eleito, pretende levar Marina Silva ou alguma liderança do Greenpeace para o seu Ministério do Meio Ambiente.

Combate à corrupção

Defende o fim dos privilégios e o combate à impunidade, além de “instituições independentes, com custo baixo, transparência total e resposta rápida às demandas do cidadão”.